



VOTO

Saudação à Greve Climática Estudantil

A Greve Climática Estudantil decorreu em todo o globo na passada sexta-feira 15 de março. Em cerca de três dezenas de localidades portuguesas, milhares de alunos faltaram às aulas e saíram às ruas em protesto contra a inação face às alterações climáticas.

Tratou-se da maior manifestação estudantil dos últimos anos em Portugal, em torno de um objetivo central: políticas de urgência que respondam e nos protejam da catástrofe climática.

Esta iniciativa global foi inspirada em Greta Thunberg, estudante sueca que, com 15 anos, iniciou um protesto faltando às aulas à sexta-feira, protestando em frente ao Parlamento da Suécia contra a inércia governamental em relação às alterações climáticas. O seu discurso na Cimeira do Clima das Nações Unidas levou estudantes de todo o planeta a replicarem aquele protesto e a exigirem medidas imediatas.

O atual sistema económico, extrativista, assente em combustíveis fósseis, em bens não duráveis e num sistema de produção orientado exclusivamente para a acumulação de capital é incompatível com a sustentabilidade ambiental. A urgência climática tem que levar as nações a alterar a formas de organização social e económica geradoras de crises humanitárias e de destruição da biodiversidade. A

resposta às necessidades sociais deve ser dada por modos de produção sustentáveis.

Em Portugal, os efeitos do aquecimento global são visíveis, em particular nos incêndios florestais, na erosão costeira e na maior frequência de fenómenos climáticos extremos. Em breve, se nada for feito, as alterações climáticas atingirão um ponto de não retorno com efeitos devastadores para a natureza e para a humanidade.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida a 26 de março de 2019, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibera:

1. Saudar a Greve Climática Estudantil e encorajar a juventude e toda a sociedade à expressão cívica da maior exigência quanto à adoção das medidas urgentes necessárias para enfrentar as alterações climáticas;
2. Remeter o presente voto ao movimento “Greve Climática Estudantil”, às Direções dos Agrupamentos de Escolas da cidade de Lisboa, para distribuição às associações de estudantes presentes nos seus estabelecimentos escolares, e a todos os partidos representados Assembleia da República.

Lisboa, 26 de março de 2019

As Deputadas e os Deputados Municipais eleitos pelo Bloco de Esquerda,



Isabel Pires

Ricardo Moreira

Ricardo Moreira

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Tiago Ivo Cruz', written in a cursive style. The signature is centered within a light gray rectangular box.

Tiago Ivo Cruz